

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO CIDADE DE PORTO ALEGRE

ANO 4 / Número 02

Junho /2003

Informe Eletrônico

Desemprego cresce em Porto Alegre

Os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego para o município de Porto Alegre mostram, em junho, elevação na taxa de desemprego total, que passou para 16,8% da População Economicamente Ativa (PEA), frente aos 15,4% registrados no mês anterior, dando seqüência à tendência de crescimento iniciada em fevereiro.

O aumento da pressão sobre o mercado de trabalho pela entrada de 12 mil pessoas na PEA, aliado à relativa estabilidade da ocupação, resultou na incorporação de 11 mil indivíduos à condição de desemprego, elevando o contingente estimado para 115 mil desempregados no município.

O nível de ocupação entre os residentes do município praticamente não se alterou (0,2%), ficando estimado em 570 mil indivíduos. Segundo os principais setores de atividade econômica, destaca-se a expansão observada nos serviços domésticos (14,3%), que acabou compensando a queda registrada na indústria de transformação (-6,9%) e no comércio (-4,5%). Segundo a posição na ocupação, o desempenho positivo registrado entre os empregados domésticos e os assalariados do setor privado sem carteira assinada acabou contrapondo o recuo observado nas demais modalidades de inserção no mercado de trabalho, exclusive os autônomos, que apresentaram estabilidade na ocupação.

Em maio, observou-se elevação no rendimento médio real do total de ocupados (2,2%) e de assalariados (4,5%), interrompendo a tendência de queda observada nos últimos meses. Esses movimentos positivos elevaram o rendimento médio dos ocupados para R\$ 992 e o dos assalariados para R\$ 1.026.



SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO DA ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Sigfried Emanuel Heuser



APRESENTAÇÃO

Com objetivo de conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho do município, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) firmou, em dezembro de 1999, convênio com as instituições que executam a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA): Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do trabalho e Ação Social - Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS); Fundação Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Essa iniciativa tornou possível a desagregação, especificamente para o município de Porto Alegre, de informações sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA) já apuradas mensalmente desde de 1992 para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP. Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A metodologia PED já é aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997), no Distrito Federal (desde 1991). Em 1999, passou-se a desagregar as informações levantadas na Região Metropolitana de São Paulo para o ABC paulista, em experiência similar a que se inicia com o município de Porto Alegre.

A amostra da PED-RMPA é de cerca de 7.500 domicílios, dos quais aproximadamente 42% são pesquisados em Porto Alegre. As informações, a partir desse momento disponibilizadas para o município, à semelhança do que ocorre para a RMPA, serão divulgadas mensalmente e resultarão médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início em junho de 1992.

A PED-RMPA conta, também, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do rio Grande do Sul (FAPERGS). Com interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao trabalhador (FAT), conforme Resolução nº55 do Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT), de 04 de janeiro de 1994.

Desemprego

1 - Em junho, a taxa de desemprego total dos residentes no município de Porto Alegre apresentou elevação, passando de 15,4% em maio para os atuais 16,8% da PEA. Com o aumento de onze mil pessoas, o contingente de desempregados ficou estimado em 115 mil indivíduos (Tabela 1).

2 - A taxa global de participação – indicador que expressa a proporção da População em Idade Ativa (PIA) que se encontra na condição de ocupada ou desempregada – apresentou significativo crescimento, passando de 56,4% para 57,3% entre maio e junho. Dessa forma, a expansão da oferta de mão-de-obra em doze mil pessoas proporcionou o aumento do contingente de desempregados, uma vez que o nível ocupacional apresentou relativa estabilidade.

3 - O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se à expansão conjunta das taxas de desemprego aberto, que passou de 11,2% da PEA para 12,1% e de desemprego oculto, que passou de 4,2% para 4,7% (Tabela A).

Tabela A

Estimativa da População Economicamente Ativa, da população desempregada e taxas de desemprego em Porto Alegre - jun./02, maio/03, jun./03.

INDICADORES	JUN./02	MAIO/03	JUN./03
População Economicamente Ativa	672	673	685
Desempregados	101	104	115
Taxa de desemprego (%)	15,1	15,4	16,8
Aberto	10,8	11,2	12,1
Oculto	4,3	4,2	4,7

FONTE: PED-RMPA –Convênio FEE, FGTAS/SINE –RS, SEADE-SP e DIEESE.

NOTA: Estimativas em 1.000 pessoas.

4 - Na análise segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total, em junho, elevou-se para todos os grupos populacionais, excetuando-se apenas o grupo dos indivíduos de cor não branca que apresentou estabilidade. As elevações mais acentuadas ocorreram para os indivíduos que ocupam a posição de chefe no domicílio em que residem (de 8,0% para 9,4%) e para os homens (de 12,4% para 14,2%) – Tabela 3.

5 - O tempo médio despendido pelo conjunto dos desempregados na procura de trabalho apresentou estabilidade, permanecendo em 42 semanas no mês em análise. Nos últimos 12 meses, entretanto, houve redução de quatro semanas.

6 - Na comparação com igual mês do ano anterior, a taxa de desemprego total aumentou, passando de 15,1% da PEA em jun/02 para os atuais 16,8%, o que representou um acréscimo de 14 mil pessoas no contingente em desemprego. Tal resultado deveu-se principalmente ao comportamento do desemprego aberto, cuja taxa elevou-se de 10,8% em jun./02 para 12,1% em jun./03, uma vez que o desemprego oculto apresentou um aumento menor, passando de 4,3% para 4,7%.

7 - Ainda no confronto anual, a taxa de desemprego total apresentou elevação para quase todos os segmentos populacionais, excetuando-se os indivíduos com idade de 40 anos ou mais, cuja taxa retrocedeu de 8,9% para 7,7% e aqueles de cor não branca que apresentaram recuo de 24,5% para 22,7%. As elevações que mais se destacaram foram observadas nas taxas dos indivíduos com idade de 25 a 39 anos (de 11,3% para 15,5%) e nas das pessoas de cor branca (de 13,6% para 15,8%) – Tabela 3.

8 - Em maio, nas capitais onde a PED é realizada, observou-se elevação da taxa de desemprego para a RMPA e para os municípios de Salvador e Recife, enquanto os municípios de São Paulo e de Porto Alegre apresentaram estabilidade. Por outro lado, o município de Belo Horizonte apresentou redução. Destaca-se, que o município de Porto Alegre continua apresentando a menor taxa de desemprego total (Tabela B).

Tabela B

Taxas de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, em Porto Alegre e capitais selecionadas - JAN./03 – MAIO/03.

DISCRIMINAÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO
RMPA	14,3	14,8	15,3	16,3	16,6
Capitais					
Porto Alegre	13,2	14,2	14,6	15,3	15,4
São Paulo	17,9	18,6	18,9	19,5	19,5
Belo Horizonte	16,1	17,4	18,5	17,8	16,7
Salvador	25,9	26,2	27,4	28,3	28,6
Recife	18,7	19,4	20,8	22,0	22,3

FONTE: SEP/Convênio SEADE/SP e DIEESE; FEE, FGTAS-SINE/RS; CEI/FJP/SETAS-SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; Seplandes-PE.

Ocupação

9 - Em junho, o nível ocupacional dos residentes em Porto Alegre apresentou relativa estabilidade (0,2%). Com o ingresso de 1 mil pessoas, o contingente de ocupados do município ficou estimado em 570 mil indivíduos (Tabela 1).

10 - Considerando a movimentação registrada nos principais setores de atividade econômica, pode-se destacar o expressivo crescimento nos serviços domésticos (14,3%), dando seqüência ao desempenho positivo do mês anterior. Como contraponto verificou-se queda na indústria (-6,9%) e no comércio (-4,5%), ambos apresentando, neste mês, o menor índice do ano. A construção civil teve seu contingente inalterado e o setor de serviços mostrou pequena variação positiva (0,3%) – Tabela 4.

Tabela C

Estimativa da população ocupada, por setor de atividade, em Porto Alegre –jun./02, mai./03 e jun./03

SETORES				(1.000 pessoas)	
	ESTIMATIVAS			VARIÁÇÕES ABSOLUTAS	
	Jun./02	Mai./03	Jun./03	<u>Jun./03</u> <u>Mai./03</u>	<u>Jun./03</u> <u>Jun./02</u>
Total	571	569	570	1	-1
Indústria.....	44	44	41	-3	-3
Comércio.....	87	90	86	-4	-1
Serviços.....	376	374	375	1	-1
Outros (1).....	64	61	68	7	4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA

(1) Inclui construção civil, serviços domésticos e outros.

11 - Conforme as diferentes modalidades de inserção na ocupação constatou-se variação negativa no emprego assalariado (-0,6%) em decorrência do recuo ocorrido no setor público (-1,0%) e em menor proporção no setor privado (-0,3%). Para este último, ressalta-se o crescimento de 11,1% observado no contingente de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada, movimento este não compensado pela queda de 2,8% verificada entre os trabalhadores que possuem este registro legal, que são em maior número.

Cabe destaque ainda ao expressivo crescimento de 14,3% verificado entre os empregados domésticos (Tabela 5).

12 - Na comparação com junho de 2002, a relativa estabilidade da ocupação (-0,1) decorreu dos movimentos negativos na indústria (-6,9%), no comércio (-1,2%) e da pequena variação negativa nos serviços (-0,3%) que acabaram anulando o aumento registrado nos serviços domésticos (2,6%). A construção civil, por sua vez, apresentou estabilidade.

13 - Ainda na comparação anual, considerando a posição na ocupação verificou-se decréscimo no nível de assalariamento devido à redução no setor público (-13,6%) e no setor privado sem carteira de trabalho assinada (-10,7%), enquanto os assalariados com carteira tiveram incremento (3,4%). Verificaram-se acréscimos na categoria outros (9,1%) - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. -, entre os autônomos (6,3%) e empregados domésticos (2,6%).

Rendimentos

14 - Em maio, o rendimento médio real do total de ocupados cresceu 2,2%, após sete meses consecutivos de redução, assumindo o valor de R\$ 992. O rendimento médio dos assalariados, por sua vez, apresentou elevação de 4,5%, alcançando R\$ 1026 (Tabela 6).

15 - No exame por estratos de rendimentos, destaca-se o crescimento observado no Grupo 4 (que reúne os 25% dos trabalhadores com maiores rendimentos) tanto do total dos ocupados, quanto dos assalariados. Para os primeiros, o rendimento médio apresentou elevação de 4,3% e, para os últimos, o crescimento foi de 7,3% (Tabela 8).

Tabela D

Valor do rendimento médio real no trabalho principal dos ocupados e dos assalariados, por setor de atividade em Porto Alegre - maio/02, abr./03 e maio/03

	(R\$)		
DISCRIMINAÇÃO	MAIO/02	ABR./03	MAIO/03
Ocupados	1098	971	992
Assalariados	1110	981	1026
Setor Privado	900	777	800
Setor Público	1637	1547	1644

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de maio/03.

16 - A elevação de 4,5% registrada no salário médio real, em maio, resultou de crescimento tanto no setor privado (3,0%), quanto, e principalmente, no setor público (6,3%) - Tabela 10.

17 - Após sete meses de queda, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 2,7% em maio, em virtude da elevação do emprego e do rendimento médio. A massa salarial também experimentou crescimento (2,9%), propiciado apenas pela elevação do salário médio real (Tabela 11).

18 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimento real do total de ocupados e a massa salarial caíram 10,0%. Em ambos os casos, a queda na massa foi provocada principalmente por expressiva retração do rendimento médio real.

19 - Ainda no confronto com maio de 2002, os rendimentos reais médios dos ocupados e dos assalariados apresentaram variações negativas de 9,6% e 7,7% respectivamente. O salário real médio do segmento privado da economia registrou decréscimo de 11,1%. No segmento público, os salários apresentaram variação positiva de 0,4% (Tabela 10).

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA								TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Partici- pação	Desemprego	
	Total		Ocupados		Desempregados				PEA/PIA	Total (DES/PEA)	
	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)			
Jun./92	623	91,5	540	93,8	83	79,0	431	88,2	59,1	13,3	1.268
Jun./93	595	87,4	526	91,3	69	65,7	455	93,1	56,7	11,6	1.273
Jun./94	585	85,9	518	89,9	67	63,8	483	98,8	54,8	11,4	1.278
Jun./95	603	88,5	545	94,6	58	55,2	471	96,3	56,1	9,6	1.283
Jun./96	605	88,8	534	92,7	71	67,6	485	99,2	55,5	11,8	1.288
Jun./97	604	88,7	527	91,5	77	73,3	504	103,1	54,5	12,7	1.303
Jun./98	627	92,1	542	94,1	85	81,0	498	101,9	55,7	13,5	1.321
Jun./99	657	96,5	540	93,8	117	111,4	484	99,0	57,6	17,8	1.339
Jun./00	688	101,0	576	100,0	112	106,7	484	99,0	58,7	16,3	1.357
2001											
Jun.	695	102,1	597	103,6	98	93,3	487	99,6	58,8	14,1	1.368
Jul.	692	101,6	601	104,3	91	86,7	491	100,4	58,5	13,1	1.369
Ago.	681	100,0	590	102,4	91	86,7	500	102,3	57,7	13,3	1.369
Set.	664	97,5	578	100,3	86	81,9	516	105,5	56,3	13,0	1.370
Out.	666	97,8	571	99,1	95	90,5	511	104,5	56,6	14,2	1.371
Nov.	666	97,8	573	99,5	93	88,6	512	104,7	56,5	14,0	1.372
Dez.	678	99,6	584	101,4	94	89,5	497	101,7	57,7	13,8	1.373
2002											
Jan.	679	99,7	587	101,9	92	87,6	499	102,1	57,6	13,5	1.373
Fev.	679	99,7	581	100,9	98	93,3	499	102,1	57,6	14,4	1.374
Mar.	667	97,9	567	98,4	100	95,2	513	104,9	56,5	15,0	1.375
Abr.	664	97,5	566	98,3	98	93,3	522	106,8	56,0	14,7	1.376
Mai	670	98,4	570	99,0	100	95,2	518	106,0	56,4	14,9	1.377
Jun.	672	98,7	571	99,1	101	96,2	518	106,0	56,5	15,1	1.377
Jul.	681	100,0	580	100,7	101	96,2	509	104,1	57,2	14,9	1.378
Ago.	679	99,7	585	101,6	94	89,5	514	105,1	56,9	13,8	1.379
Set.	687	100,9	589	102,3	98	93,3	507	103,7	57,5	14,2	1.380
Out.	678	99,6	580	100,7	98	93,3	514	105,1	56,9	14,5	1.381
Nov.	681	100,0	582	101,0	99	94,3	515	105,3	56,9	14,6	1.381
Dez.	679	99,7	589	102,3	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.382
2003											
Jan.	681	100,0	591	102,6	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.383
Fev.	673	98,8	577	100,2	96	91,4	521	106,6	56,4	14,2	1.384
Mar.	670	98,4	572	99,3	98	93,3	528	108,0	55,9	14,6	1.385
Abr.	665	97,7	563	97,7	102	97,1	534	109,2	55,5	15,3	1.385
Mai	673	98,8	569	98,8	104	99,0	521	106,6	56,4	15,4	1.386
Jun.	685	100,6	570	99,0	115	109,5	511	104,5	57,3	16,8	1.387
Δ% mensal											
jun.03/maio03		1,8		0,2		10,6		-2,0	1,6	9,1	0,1
Δ% no ano											
jun.03/dez.02		0,9		-3,2		27,8		-0,8	0,7	27,3	0,4
Δ% anual											
jun.03/jun.02		1,9		-0,1		13,8		-1,4	1,4	11,3	0,7
jun.02/jun.01		-3,3		-4,3		3,1		6,4	-3,9	7,1	0,7
jun.01/jun.00		1,1		3,6		-12,6		0,6	0,2	-13,5	0,8
jun.00/jun.99		4,7		6,6		-4,2		0,0	1,9	-8,4	1,3
jun.99/jun.98		4,8		-0,3		37,5		-2,8	3,4	31,9	1,4
jun.98/jun.97		3,8		2,8		10,5		-1,2	2,2	6,3	1,4
jun.97/jun.96		-0,1		-1,3		8,4		3,9	-1,8	7,6	1,2
jun.96/jun.95		0,3		-2,0		22,5		3,0	-1,1	22,9	0,4
jun.95/jun.94		3,0		5,2		-13,5		-2,5	2,4	-15,8	0,4
jun.94/jun.93		-1,7		-1,5		-2,9		6,1	-3,4	-1,7	0,4
jun.93/jun.92		-4,5		-2,7		-16,8		5,6	-4,1	-12,8	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativas em 1.000 pessoas.

(3) Base média de 2000=100.

Tabela 2

Taxa de desemprego, por tipo, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO		
	Total	Aberto	Oculto
Jun./92	13,3	8,0	5,3
Jun./93	11,6	7,1	4,5
Jun./94	11,4	7,8	3,6
Jun./95	9,6	7,6	2,0
Jun./96	11,8	7,3	4,5
Jun./97	12,7	9,4	3,3
Jun./98	13,5	9,7	3,8
Jun./99	17,8	11,9	5,9
Jun./00	16,3	10,3	6,0
2001			
Jun.	14,1	9,2	4,9
Jul.	13,1	8,5	4,6
Ago.	13,3	8,9	4,4
Set.	13,0	8,8	4,2
Out.	14,2	9,4	4,8
Nov.	14,0	9,1	4,9
Dez.	13,8	8,9	4,9
2002			
Jan.	13,5	8,6	4,9
Fev.	14,4	8,9	5,5
Mar.	15,0	9,0	6,0
Abr.	14,7	9,5	5,2
Maio	14,9	10,1	4,8
Jun.	15,1	10,8	4,3
Jul.	14,9	10,2	4,7
Ago.	13,8	9,4	4,4
Set.	14,2	10,1	4,1
Out.	14,5	10,4	4,1
Nov.	14,6	10,3	4,3
Dez.	13,2	9,0	4,2
2003			
Jan.	13,2	9,0	4,2
Fev.	14,2	9,6	4,6
Mar.	14,6	10,0	4,6
Abr.	15,3	10,8	4,5
Maio	15,4	11,2	4,2
Jun.	16,8	12,1	4,7
Δ% mensal jun.03/maio03	9,1	8,0	11,9
Δ% no ano jun.03/dez.02	27,3	34,4	11,9
Δ% anual			
jun.03/jun.02	11,3	12,0	9,3
jun.02/jun.01	7,1	17,4	-12,2
jun.01/jun.00	-13,5	-10,7	-18,3
jun.00/jun.99	-8,4	-13,4	1,7
jun.99/jun.98	31,9	22,7	55,3
jun.98/jun.97	6,3	3,2	15,2
jun.97/jun.96	7,6	28,8	-26,7
jun.96/jun.95	22,9	-3,9	125,0
jun.95/jun.94	-15,8	-2,6	-44,4
jun.94/jun.93	-1,7	9,9	-20,0
jun.93/jun.92	-12,8	-11,3	-15,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

Tabela 3

Taxa de desemprego, por atributo pessoal, e composição da taxa de desemprego em Porto Alegre — 1992/2003

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL										
	Total	Sexo		Idade				Cor		Posição no Domicílio	
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais	Branca	Não branca	Chefe	Demais membros
Jun./92	13,3	11,4	23,5	(1)	22,9	10,8	6,1	12,4	18,4	6,5	19,2
Jun./93	11,6	10,2	13,4	(1)	20,2	10,3	4,6	11,0	14,7	6,9	16,0
Jun./94	11,4	9,9	13,4	(1)	19,8	9,8	4,0	10,8	15,4	5,4	16,7
Jun./95	9,6	8,6	10,7	(1)	15,7	8,0	4,5	9,3	10,8	4,6	14,0
Jun./96	11,8	11,6	12,1	(1)	20,1	10,1	6,2	10,5	17,4	6,9	15,9
Jun./97	12,7	11,0	14,7	(1)	22,3	10,9	6,5	11,6	17,6	7,8	17,1
Jun./98	13,5	11,6	15,7	(1)	22,3	11,1	7,7	12,6	19,1	7,9	18,5
Jun./99	17,8	15,7	20,2	(1)	29,4	13,9	10,8	16,2	27,9	10,5	23,9
Jun./00	16,3	14,7	18,1	(1)	30,0	12,1	9,3	14,7	26,2	9,6	21,9
2001											
Jun.	14,1	11,6	17,0	(1)	25,9	11,6	7,9	12,4	24,6	8,1	19,6
Jul.	13,1	11,0	15,5	(1)	23,8	10,6	7,6	11,6	22,8	7,8	17,9
Ago.	13,3	11,5	15,3	(1)	23,8	10,2	8,1	11,9	21,9	7,7	18,0
Set.	13,0	11,2	15,0	(1)	26,0	10,2	6,4	11,5	21,6	7,0	18,2
Out.	14,2	12,2	16,5	(1)	28,9	10,6	7,7	12,9	21,4	7,6	20,1
Nov.	14,0	12,3	15,8	(1)	28,8	10,9	7,3	12,5	21,4	7,6	19,6
Dez.	13,8	11,6	16,2	(1)	26,4	11,0	7,7	12,8	19,0	7,8	19,0
2002											
Jan.	13,5	11,6	15,6	(1)	23,5	11,7	7,7	12,7	17,7	8,7	17,6
Fev.	14,4	11,6	17,5	(1)	23,6	12,8	8,9	13,6	18,5	9,3	18,9
Mar.	15,0	12,4	17,9	(1)	23,7	13,5	9,7	13,8	21,1	9,8	19,5
Abr.	14,7	11,6	18,3	(1)	25,0	12,1	9,7	13,2	23,5	9,2	19,6
Mai	14,9	12,3	17,8	(1)	27,2	11,8	8,8	13,3	25,6	9,0	20,0
Jun.	15,1	12,7	17,7	(1)	29,0	11,3	8,9	13,6	24,5	8,6	20,7
Jul.	14,9	12,3	17,7	(1)	26,9	13,0	8,1	13,6	23,8	7,7	20,9
Ago.	13,8	11,9	16,0	(1)	25,3	12,5	7,1	12,9	19,5	7,2	19,5
Set.	14,2	13,0	15,6	(1)	25,2	13,1	7,3	13,4	19,9	8,0	19,7
Out.	14,5	14,3	14,6	(1)	26,9	12,6	7,4	13,9	18,4	8,5	19,8
Nov.	14,6	14,1	15,0	(1)	26,5	12,4	8,2	13,7	20,1	8,4	19,8
Dez.	13,2	12,1	14,4	(1)	24,8	11,3	7,4	12,4	18,5	7,7	18,0
2003											
Jan.	13,2	11,7	14,8	(1)	23,8	11,2	7,9	12,1	20,2	8,5	17,3
Fev.	14,2	12,6	16,0	(1)	26,2	12,1	8,3	13,2	21,2	9,1	18,8
Mar.	14,6	12,2	17,2	(1)	26,8	12,4	8,5	13,5	22,1	8,6	19,8
Abr.	15,3	12,3	18,7	(1)	29,8	13,3	7,7	14,3	22,2	7,9	21,6
Mai	15,4	12,4	18,7	(1)	29,2	14,1	7,1	14,3	22,7	8,0	21,7
Jun.	16,8	14,2	19,7	(1)	31,0	15,5	7,7	15,8	22,7	9,4	23,1
Δ% mensal											
jun.03/maio03	9,1	14,5	5,3	-	6,2	9,9	8,5	10,5	0,0	17,5	6,5
Δ% no ano											
jun.03/dez.02	27,3	17,4	36,8	-	25,0	37,2	4,1	27,4	22,7	22,1	28,3
Δ% anual											
jun.03/jun.02	11,3	11,8	11,3	-	6,9	37,2	-13,5	16,2	-7,3	9,3	11,6
jun.02/jun.01	7,1	9,5	4,1	-	12,0	-2,6	12,7	9,7	-0,4	6,2	5,6
jun.01/jun.00	-13,5	-21,1	-6,1	-	-13,7	-4,1	-15,1	-15,6	-6,1	-15,6	-10,5
jun.00/jun.99	-8,4	-6,4	-10,4	-	2,0	-12,9	-13,9	-9,3	-6,1	-8,6	-8,4
jun.99/jun.98	31,9	35,3	28,7	-	31,8	25,2	40,3	28,6	46,1	32,9	29,2
jun.98/jun.97	6,3	5,5	6,8	-	0,0	1,8	18,5	8,6	8,5	1,3	8,2
jun.97/jun.96	7,6	-5,2	21,5	-	10,9	7,9	4,8	10,5	1,1	13,0	7,5
jun.96/jun.95	22,9	34,9	13,1	-	28	26,3	37,8	12,9	61,1	50	13,6
jun.95/jun.94	-15,8	-13,1	-20,1	-	-20,7	-18,4	12,5	-13,9	-29,9	-14,8	-16,2
jun.94/jun.93	-1,7	-2,9	0	-	-2	-4,9	-13	-1,8	4,8	-21,7	4,4
jun.93/jun.92	-12,8	-10,5	-43	-	-11,8	-4,6	-24,6	-11,3	-20,1	6,2	-16,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) - Amostra não comporta esta desagregação

Tabela 4

Índice do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
Jun./92	93,8	133,3	89,9	89,9	92,0	77,3
Jun./93	91,3	112,5	91,0	91,0	92,0	72,7
Jun./94	89,9	112,5	96,6	86,6	104,0	72,7
Jun./95	94,6	122,9	101,1	88,0	108,0	95,5
Jun./96	92,7	89,6	94,4	91,8	96,0	95,5
Jun./97	91,5	97,9	104,5	88,6	88,0	86,4
Jun./98	94,1	100,0	106,7	90,7	108,0	86,4
Jun./99	93,8	97,9	98,9	91,8	104,0	93,2
Jun./00	100,0	104,2	92,1	101,4	100,0	100,0
2001						
Jun.	103,6	102,1	103,4	106,0	100,0	90,9
Jul.	104,3	102,1	105,6	106,5	100,0	93,2
Ago.	102,4	100,0	106,7	103,8	104,0	88,6
Set.	100,3	97,9	103,4	100,8	108,0	90,9
Out.	99,1	97,9	101,1	98,6	112,0	95,5
Nov.	99,5	91,7	98,9	99,7	112,0	102,3
Dez.	101,4	97,9	97,8	101,6	108,0	109,1
2002						
Jan.	101,9	100,0	97,8	103,0	104,0	106,8
Fev.	100,9	104,2	100,0	101,1	100,0	100,0
Mar.	98,4	102,1	95,5	100,0	104,0	88,6
Abr.	98,3	102,1	95,5	100,0	104,0	84,1
Maio	99,0	95,8	95,5	102,2	96,0	86,4
Jun.	99,1	91,7	97,8	102,5	96,0	88,6
Jul.	100,7	93,8	101,1	103,0	104,0	90,9
Ago.	101,6	91,7	100,0	104,4	108,0	90,9
Set.	102,3	87,5	103,4	104,9	100,0	95,5
Out.	100,7	85,4	103,4	103,5	96,0	93,2
Nov.	101,0	89,6	102,2	103,0	104,0	95,5
Dez.	102,3	100,0	102,2	101,6	116,0	102,3
2003						
Jan.	102,6	97,9	102,2	101,9	124,0	104,5
Fev.	100,2	95,8	100,0	99,5	116,0	100,0
Mar.	99,3	89,6	101,1	101,9	100,0	84,1
Abr.	97,7	87,5	97,8	102,2	92,0	75,0
Maio	98,8	91,7	101,1	101,9	96,0	79,5
Jun.	99,0	85,4	96,6	102,2	96,0	90,9
Δ% mensal						
jun.03/maio03	0,2	-6,9	-4,5	0,3	0,0	14,3
Δ% no ano						
jun.03/dez.02	-3,2	-14,6	-5,5	0,6	-17,2	-11,1
Δ% anual						
jun.03/jun.02	-0,1	-6,9	-1,2	-0,3	0,0	2,6
jun.02/jun.01	-4,3	-10,2	-5,4	-3,3	-4,0	-2,5
jun.01/jun.00	3,6	-2,0	12,3	4,5	0,0	-9,1
jun.00/jun.99	6,6	6,4	-6,9	10,5	-3,8	7,3
jun.99/jun.98	-0,3	-2,1	-7,3	1,2	-3,7	7,9
jun.98/jun.97	2,8	2,1	2,1	2,4	22,7	0,0
jun.97/jun.96	-1,3	9,3	10,7	-3,5	-8,3	-9,5
jun.96/jun.95	-2,0	-27,1	-6,6	4,3	-11,1	0,0
jun.95/jun.94	5,2	9,2	4,7	1,6	3,8	31,4
jun.94/jun.93	-1,5	0,0	6,2	-4,8	13,0	0,0
jun.93/jun.92	-2,7	-15,6	1,2	1,2	0,0	-6,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

Tabela 5

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira			
Jun./92	93,8	98,9	125,5	89,0	95,1	62,5	88,5	77,3	87,5
Jun./93	91,3	100,9	137,2	87,4	90,8	72,9	84,6	72,7	68,8
Jun./94	89,9	99,4	119,1	92,1	95,6	77,1	79,8	72,7	71,3
Jun./95	94,6	100,6	113,8	95,7	101,9	68,8	93,3	95,5	70,0
Jun./96	92,7	95,7	117,0	87,8	94,2	60,4	94,2	95,5	76,3
Jun./97	91,5	96,0	102,1	93,7	97,1	79,2	92,3	86,4	73,8
Jun./98	94,1	95,7	104,3	92,5	98,5	66,7	94,2	86,4	91,3
Jun./99	93,8	94,0	90,4	95,3	94,7	97,9	101,0	93,2	83,8
Jun./00	100,0	100,3	106,4	98,0	97,1	102,1	96,2	100,0	103,8
2001									
Jun.	103,6	107,8	105,3	108,7	106,8	116,7	103,8	90,9	92,5
Jul.	104,3	108,3	104,3	109,8	107,3	120,8	100,0	93,2	98,8
Ago.	102,4	106,6	101,1	108,7	106,8	116,7	100,0	88,6	95,0
Set.	100,3	103,2	98,9	104,7	102,9	112,5	97,1	90,9	97,5
Out.	99,1	103,2	98,9	104,7	101,5	118,8	92,3	95,5	92,5
Nov.	99,5	104,3	103,2	104,7	100,0	125,0	92,3	102,3	86,3
Dez.	101,4	107,5	105,3	108,3	101,9	135,4	89,4	109,1	86,3
2002									
Jan.	101,9	109,5	105,3	111,0	105,8	133,3	88,5	106,8	83,8
Fev.	100,9	110,1	100,0	113,8	109,2	133,3	86,5	100,0	80,0
Mar.	98,4	109,5	100,0	113,0	110,2	125,0	87,5	88,6	70,0
Abr.	98,3	106,9	106,4	107,1	103,4	122,9	92,3	84,1	76,3
Mai	99,0	105,7	110,6	103,9	100,5	118,8	96,2	86,4	80,0
Jun.	99,1	106,3	117,0	102,4	99,0	116,7	92,3	88,6	82,5
Jul.	100,7	108,3	111,7	107,1	105,3	114,6	91,3	90,9	85,0
Ago.	101,6	107,5	113,8	105,1	101,5	120,8	93,3	90,9	92,5
Set.	102,3	106,0	105,3	106,3	102,9	120,8	99,0	95,5	93,8
Out.	100,7	104,0	104,3	103,9	100,5	118,8	99,0	93,2	92,5
Nov.	101,0	104,9	98,9	107,1	105,3	114,6	99,0	95,5	90,0
Dez.	102,3	105,2	104,3	105,5	101,9	120,8	101,0	102,3	91,3
2003									
Jan.	102,6	105,2	100,0	107,1	103,9	120,8	101,9	104,5	91,3
Fev.	100,2	104,6	101,1	105,9	103,9	114,6	97,1	100,0	85,0
Mar.	99,3	106,6	103,2	107,9	109,2	102,1	95,2	84,1	81,3
Abr.	97,7	104,3	106,4	103,5	105,8	93,8	96,2	75,0	83,8
Mai	98,8	102,9	102,1	103,1	105,3	93,8	98,1	79,5	92,5
Jun.	99,0	102,3	101,1	102,8	102,4	104,2	98,1	90,9	90,0
Δ% mensal									
jun.03/maio03	0,2	-0,6	-1,0	-0,3	-2,8	11,1	0,0	14,3	-2,7
Δ% no ano									
jun.03/dez.02	-3,2	-2,8	-3,1	-2,6	0,5	-13,7	-2,9	-11,1	-1,4
Δ% anual									
jun.03/jun.02	-0,1	-3,8	-13,6	0,4	3,4	-10,7	6,3	2,6	9,1
jun.02/jun.01	-4,3	-1,4	11,1	-5,8	-7,3	0,0	-11,1	-2,5	-10,8
jun.01/jun.00	3,6	7,5	-1,0	10,9	10,0	14,3	7,9	-9,1	-10,9
jun.00/jun.99	6,6	6,7	17,7	2,8	2,5	4,3	-4,8	7,3	23,9
jun.99/jun.98	-0,3	-1,8	-13,3	3,0	-3,9	46,8	7,2	7,9	-8,2
jun.98/jun.97	2,8	-0,3	2,2	-1,3	1,4	-15,8	2,1	0,0	23,7
jun.97/jun.96	-1,3	0,3	-12,7	6,7	3,1	31,1	-2,0	-9,5	-3,3
jun.96/jun.95	-2,0	-4,9	2,8	-8,3	-7,6	-12,2	1,0	0,0	9,0
jun.95/jun.94	5,2	1,2	-4,5	3,9	6,6	-10,8	16,9	31,4	-1,8
jun.94/jun.93	-1,5	-1,5	-13,2	5,4	5,3	5,8	-5,7	0,0	3,6
jun.93/jun.92	-2,7	2,0	9,3	-1,8	-4,5	16,6	-4,4	-6,0	-21,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui empregados domésticos. (2) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3)

Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 6

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real		Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real	
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
Maio/92	923	79,4	542	78,1	988	84,9	589	83,4
Maio/93	1.057	91,0	642	92,5	1.122	96,4	710	100,6
Maio/94	1.041	89,6	619	89,2	1.061	91,2	665	94,2
Maio/95	1.089	93,7	659	95,0	1.065	91,5	704	99,7
Maio/96	1.197	103,0	767	110,5	1.214	104,3	803	113,7
Maio/97	1.197	103,0	767	110,5	1.150	98,8	750	106,2
Maio/98	1.176	101,2	730	105,2	1.170	100,5	808	114,4
Maio/99	1.113	95,8	712	102,6	1.126	96,7	745	105,5
Maio/00	1.181	101,6	693	99,9	1.189	102,1	712	100,8
2001								
Maio	1.114	95,9	668	96,3	1.149	98,7	672	95,2
Jun.	1.137	97,8	696	100,3	1.153	99,1	700	99,2
Jul.	1.131	97,3	683	98,4	1.153	99,1	696	98,6
Ago.	1.126	96,9	680	98,0	1.138	97,8	710	100,6
Set.	1.139	98,0	682	98,3	1.152	99,0	708	100,3
Out.	1.128	97,1	648	93,4	1.149	98,7	704	99,7
Nov.	1.128	97,1	644	92,8	1.144	98,3	682	96,6
Dez.	1.083	93,2	615	88,6	1.095	94,1	662	93,8
2002								
Jan.	1.028	88,5	604	87,0	1.019	87,5	613	86,8
Fev.	1.051	90,4	620	89,3	1.056	90,7	633	89,7
Mar.	1.083	93,2	638	91,9	1.101	94,6	642	90,9
Abr.	1.112	95,7	675	97,3	1.141	98,0	679	96,2
Maio	1.098	94,5	690	99,4	1.110	95,4	690	97,7
Jun.	1.105	95,1	686	98,8	1.114	95,7	686	97,2
Jul.	1.129	97,2	681	98,1	1.140	97,9	681	96,5
Ago.	1.131	97,3	664	95,7	1.147	98,5	668	94,6
Set.	1.136	97,8	658	94,8	1.141	98,0	661	93,6
Out.	1.116	96,0	644	92,8	1.118	96,0	652	92,4
Nov.	1.075	92,5	602	86,7	1.099	94,4	642	90,9
Dez.	1.049	90,3	586	84,4	1.063	91,3	626	88,7
2003								
Jan.	1.012	87,1	570	82,1	1.036	89,0	624	88,4
Fev.	985	84,8	595	85,7	992	85,2	612	86,7
Mar.	980	84,3	586	84,4	1.009	86,7	604	85,6
Abr.	971	83,6	584	84,1	981	84,3	584	82,7
Maio	992	85,4	577	83,1	1.026	88,1	578	81,9
Δ% mensal								
maio03/abr.03		2,2		-1,2		4,5		-1,0
Δ% no ano								
maio03/dez.02		-5,4		-1,5		-3,5		-7,7
Δ% anual								
maio03/maio02		-9,6		-16,4		-7,7		-16,2
maio02/maio01		-1,5		3,2		-3,3		2,6
maio01/maio00		-5,6		-3,6		-3,3		-5,6
maio00/maio99		6,1		-2,6		5,6		-4,5
maio99/maio98		-5,3		-2,5		-3,8		-7,8
maio98/maio97		-1,7		-4,8		1,7		7,7
maio97/maio96		0,0		0,0		-5,3		-6,6
maio96/maio95		9,9		16,3		14,0		14,0
maio95/maio94		4,6		6,5		0,3		5,8
maio94/maio93		-1,5		-3,6		-5,4		-6,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) Inflator utilizado: IPC-IEPE. Valores em reais de maio/03. (4) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores,
segundo o rendimento, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Maio/92	178	408	770	2.340	239	465	817	2.432
Maio/93	231	491	932	2.577	281	545	989	2.678
Maio/94	225	461	894	2.589	267	507	921	2.555
Maio/95	246	505	961	2.650	277	532	956	2.506
Maio/96	270	575	1.069	2.879	335	628	1.097	2.808
Maio/97	290	593	1.075	2.834	358	620	1.042	2.592
Maio/98	278	575	1.051	2.798	354	629	1.073	2.630
Maio/99	263	522	970	2.702	322	560	973	2.656
Maio/00	270	532	1.001	2.919	325	565	1.014	2.860
2001								
Maio	264	521	942	2.733	320	555	960	2.769
Jun.	260	524	969	2.796	321	567	989	2.743
Jul.	262	514	953	2.797	323	555	970	2.768
Ago.	267	516	950	2.776	325	556	959	2.716
Set.	271	522	961	2.806	327	557	965	2.766
Out.	269	512	941	2.792	325	550	967	2.759
Nov.	268	505	936	2.805	316	534	962	2.770
Dez.	268	487	902	2.676	315	511	922	2.639
2002								
Jan.	265	479	862	2.506	306	494	858	2.427
Fev.	263	486	877	2.581	309	504	882	2.531
Mar.	265	498	890	2.681	308	520	909	2.670
Abr.	264	504	917	2.762	310	533	944	2.779
Maio	269	516	922	2.685	313	542	930	2.659
Jun.	271	514	929	2.705	316	539	927	2.678
Jul.	271	521	967	2.760	317	539	962	2.744
Ago.	269	512	958	2.791	317	534	952	2.788
Set.	263	507	954	2.826	312	527	941	2.787
Out.	261	489	911	2.807	306	511	904	2.754
Nov.	249	464	878	2.711	298	492	903	2.703
Dez.	249	456	856	2.636	296	479	875	2.608
2003								
Jan.	246	457	841	2.506	294	483	872	2.502
Fev.	248	470	834	2.390	296	490	844	2.343
Mar.	244	468	831	2.382	293	487	847	2.418
Abr.	246	466	824	2.348	295	482	814	2.340
Maio	247	455	815	2.450	294	477	829	2.510

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de maio/03

2. Grupo 1 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos;

Grupo 2 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano;

Grupo 3 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano;

Grupo 4 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 8

Índice do rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal,
por grupos de trabalhadores, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Maio/92	67,4	77,7	77,9	81,4	74,9	84,1	82,9	86,8
Maio/93	87,5	93,5	94,3	89,7	88,1	98,6	100,3	95,6
Maio/94	85,2	87,8	90,5	90,1	83,7	91,7	93,4	91,2
Maio/95	93,2	96,2	97,3	92,2	86,8	96,2	97,0	89,4
Maio/96	102,3	109,5	108,2	100,2	105,0	113,6	111,3	100,2
Maio/97	109,8	113,0	108,8	98,6	112,2	112,1	105,7	92,5
Maio/98	105,3	109,5	106,4	97,4	111,0	113,7	108,8	93,9
Maio/99	99,6	99,4	98,2	94,0	100,9	101,3	98,7	94,8
Maio/00	102,3	101,3	101,3	101,6	101,9	102,2	102,8	102,1
2001								
Maio	100,0	99,2	95,3	95,1	100,3	100,4	97,4	98,8
Jun.	98,5	99,8	98,1	97,3	100,6	102,5	100,3	97,9
Jul.	99,2	97,9	96,5	97,3	101,3	100,4	98,4	98,8
Ago.	101,1	98,3	96,2	96,6	101,9	100,5	97,3	96,9
Set.	102,7	99,4	97,3	97,6	102,5	100,7	97,9	98,7
Out.	101,9	97,5	95,2	97,1	101,9	99,5	98,1	98,5
Nov.	101,5	96,2	94,7	97,6	99,1	96,6	97,6	98,9
Dez.	101,5	92,8	91,3	93,1	98,7	92,4	93,5	94,2
2002								
Jan.	100,4	91,2	87,2	87,2	95,9	89,3	87,0	86,6
Fev.	99,6	92,6	88,8	89,8	96,9	91,1	89,5	90,3
Mar.	100,4	94,9	90,1	93,3	96,6	94,0	92,2	95,3
Abr.	100,0	96,0	92,8	96,1	97,2	96,4	95,7	99,2
Maio	101,9	98,3	93,3	93,4	98,1	98,0	94,3	94,9
Jun.	102,7	97,9	94,0	94,1	99,1	97,5	94,0	95,6
Jul.	102,7	99,2	97,9	96,0	99,4	97,5	97,6	97,9
Ago.	101,9	97,5	97,0	97,1	99,4	96,6	96,6	99,5
Set.	99,6	96,6	96,6	98,3	97,8	95,3	95,4	99,5
Out.	98,9	93,1	92,2	97,7	95,9	92,4	91,7	98,3
Nov.	94,3	88,4	88,9	94,3	93,4	89,0	91,6	96,5
Dez.	94,3	86,9	86,6	91,7	92,8	86,6	88,7	93,1
2003								
Jan.	93,2	87,0	85,1	87,2	92,2	87,3	88,4	89,3
Fev.	93,9	89,5	84,4	83,2	92,8	88,6	85,6	83,6
Mar.	92,4	89,1	84,1	82,9	91,8	88,1	85,9	86,3
Abr.	93,2	88,8	83,4	81,7	92,5	87,2	82,6	83,5
Maio	93,6	86,7	82,5	85,2	92,2	86,3	84,1	89,6
Δ% mensal maio03/abr.03	0,4	-2,4	-1,1	4,3	-0,3	-1,0	1,8	7,3
Δ% no ano maio03/dez.02	-0,7	-0,2	-4,7	-7,1	-0,6	-0,3	-5,2	-3,8
Δ% anual								
maio03/maio02	-8,1	-11,8	-11,6	-8,8	-6,0	-11,9	-10,8	-5,6
maio02/maio01	1,9	-0,9	-2,1	-1,8	-2,2	-2,4	-3,2	-3,9
maio01/maio00	-2,2	-2,1	-5,9	-6,4	-1,6	-1,8	-5,3	-3,2
maio00/maio99	2,7	1,9	3,2	8,1	1,0	0,9	4,2	7,7
maio99/maio98	-5,4	-9,2	-7,7	-3,5	-9,1	-10,9	-9,3	1,0
maio98/maio97	-4,1	-3,1	-2,2	-1,2	-1,1	1,4	2,9	1,5
maio97/maio96	7,3	3,2	0,6	-1,6	6,9	-1,3	-5,0	-7,7
maio96/maio95	9,8	13,8	11,2	8,7	21,0	18,1	14,7	12,1
maio95/maio94	9,4	9,6	7,5	2,3	3,7	4,9	3,9	-2,0
maio94/maio93	-2,6	-6,1	-4,0	0,4	-5,0	-7,0	-6,9	-4,6

FONTE: Tabela 7.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 9

Salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público
em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Maio/92	988	770	1.389
Maio/93	1.122	873	1.549
Maio/94	1.061	840	1.509
Maio/95	1.065	900	1.452
Maio/96	1.214	1.002	1.652
Maio/97	1.150	950	1.653
Maio/98	1.170	963	1.662
Maio/99	1.126	950	1.618
Maio/00	1.189	944	1.817
2001			
Maio	1.149	939	1.759
Jun.	1.153	957	1.718
Jul.	1.153	967	1.694
Ago.	1.138	944	1.701
Set.	1.152	946	1.750
Out.	1.149	895	1.851
Nov.	1.144	905	1.809
Dez.	1.095	877	1.719
2002			
Jan.	1.019	832	1.595
Fev.	1.056	856	1.663
Mar.	1.101	877	1.727
Abr.	1.141	906	1.762
Maio	1.110	900	1.637
Jun.	1.114	907	1.670
Jul.	1.140	910	1.724
Ago.	1.147	898	1.823
Set.	1.141	879	1.855
Out.	1.118	889	1.805
Nov.	1.099	862	1.765
Dez.	1.063	837	1.734
2003			
Jan.	1.036	827	1.657
Fev.	992	787	1.603
Mar.	1.009	805	1.561
Abr.	981	777	1.547
Maio	1.026	800	1.644

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de maio/03

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 10

Índice do salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público,
em Porto Alegre -- 1992/2003

PERÍODOS E VARIações	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Maio/92	84,9	82,4	77,5
Maio/93	96,4	93,5	86,4
Maio/94	91,2	89,9	84,2
Maio/95	91,5	96,4	81,0
Maio/96	104,3	107,3	92,1
Maio/97	98,8	101,7	92,2
Maio/98	100,5	103,1	92,7
Maio/99	96,7	101,7	90,2
Maio/00	102,1	101,1	101,3
2001			
Maio	98,7	100,5	98,1
Jun.	99,1	102,5	95,8
Jul.	99,1	103,5	94,5
Ago.	97,8	101,1	94,9
Set.	99,0	101,3	97,6
Out.	98,7	95,8	103,2
Nov.	98,3	96,9	100,9
Dez.	94,1	93,9	95,9
2002			
Jan.	87,5	89,1	89,0
Fev.	90,7	91,6	92,7
Mar.	94,6	93,9	96,3
Abr.	98,0	97,0	98,3
Maio	95,4	96,4	91,3
Jun.	95,7	97,1	93,1
Jul.	97,9	97,4	96,2
Ago.	98,5	96,1	101,7
Set.	98,0	94,1	103,5
Out.	96,0	95,2	100,7
Nov.	94,4	92,3	98,4
Dez.	91,3	89,6	96,7
2003			
Jan.	89,0	88,5	92,4
Fev.	85,2	84,3	89,4
Mar.	86,7	86,2	87,1
Abr.	84,3	83,2	86,3
Maio	88,1	85,7	91,7
Δ% mensal			
maio03/abr.03	4,5	3,0	6,3
Δ% no ano			
maio03/dez.02	-3,5	-4,4	-5,2
Δ% anual			
maio03/maio02	-7,7	-11,1	0,4
maio02/maio01	-3,3	-4,1	-6,9
maio01/maio00	-3,3	-0,6	-3,2
maio00/maio99	5,6	-0,6	12,3
maio99/maio98	-3,8	-1,4	-2,7
maio98/maio97	1,7	1,4	0,5
maio97/maio96	-5,3	-5,2	0,1
maio96/maio95	14,0	11,3	13,7
maio95/maio94	0,3	7,2	-3,8
maio94/maio93	-5,4	-3,9	-2,5

FONTE: Tabela 9.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 11

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados em Porto Alegre — 1993/2003

PERÍODOS E VARIACÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais
Maio/93	91,1	91,1	83,0	100,4	96,8	97,2
Maio/94	90,1	89,2	80,3	100,5	91,2	91,6
Maio/95	95,0	93,8	89,2	101,2	92,1	93,2
Maio/96	91,4	102,3	93,5	93,4	103,4	96,6
Maio/97	89,3	102,8	91,8	93,1	98,8	92,0
Maio/98	91,4	101,7	92,9	91,4	101,1	92,4
Maio/99	93,5	95,9	89,7	94,3	97,1	91,5
Maio/00	96,5	101,2	97,7	97,1	101,8	98,8
2001						
Maio	103,0	96,0	98,9	106,6	98,9	105,4
Jun.	103,7	97,8	101,4	107,8	99,0	106,7
Jul.	104,4	97,1	101,4	108,3	98,9	107,1
Ago.	102,6	96,8	99,3	106,9	97,6	104,4
Set.	100,2	97,9	98,1	103,2	99,0	102,2
Out.	99,1	97,1	96,3	103,4	98,9	102,3
Nov.	99,3	97,3	96,6	104,6	98,7	103,2
Dez.	101,6	93,5	95,0	107,8	94,6	101,9
2002						
Jan.	102,3	88,8	90,9	109,5	88,2	96,5
Fev.	101,2	90,7	91,8	110,1	91,1	100,2
Mar.	98,8	93,3	92,1	109,5	94,9	103,9
Abr.	98,4	95,8	94,3	107,2	98,2	105,3
Maio	99,1	94,6	93,8	105,7	95,5	101,0
Jun.	99,3	95,3	94,6	106,0	96,0	101,8
Jul.	101,1	97,3	98,3	108,3	98,2	106,3
Ago.	102,1	97,6	99,7	107,8	98,9	106,6
Set.	102,6	98,0	100,6	106,3	98,3	104,5
Out.	100,9	96,4	97,3	104,0	96,6	100,5
Nov.	101,2	92,6	93,7	105,2	94,6	99,5
Dez.	102,5	90,3	92,5	105,2	91,6	96,3
2003						
Jan.	102,5	87,1	89,2	105,2	89,1	93,7
Fev.	100,4	85,2	85,5	104,6	85,8	89,7
Mar.	99,6	84,7	84,4	106,6	87,4	93,1
Abr.	98,1	83,9	82,2	104,3	84,6	88,3
Maio	98,9	85,3	84,4	103,2	88,1	90,9
Δ% mensal maio03/abr.03	0,8	1,7	2,7	-1,1	4,1	2,9
Δ% no ano maio03/dez.02	-3,5	-5,5	-8,8	-1,9	-3,8	-5,6
Δ% anual						
maio03/maio02	-0,2	-9,8	-10,0	-2,4	-7,7	-10,0
maio02/maio01	-3,8	-1,5	-5,2	-0,8	-3,4	-4,2
maio01/maio00	6,7	-5,1	1,2	9,8	-2,8	6,7
maio00/maio99	3,2	5,5	8,9	3,0	4,8	8,0
maio99/maio98	2,3	-5,7	-3,4	3,2	-4,0	-1,0
maio98/maio97	2,4	-1,1	1,2	-1,8	2,3	0,4
maio97/maio96	-2,3	0,5	-1,8	-0,3	-4,4	-4,8
maio96/maio95	-3,8	9,1	4,8	-7,7	12,3	3,6
maio95/maio94	5,4	5,2	11,1	0,7	1,0	1,7
maio94/maio93	-1,1	-2,1	-3,3	0,1	-5,8	-5,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana 22 municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São Pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As informações divulgadas mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultados do mês de encerramento do trimestre. Deste modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e assim sucessivamente.

2 - Expansão da Amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela PED-RMPA e PED-POA são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total de Região Metropolitana e do Município de Porto Alegre, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Deste modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa - PEA, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (com dez anos e mais) - PIA, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana e no Município de Porto Alegre, estimadas, pela participação média da população em idade ativa na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Esta participação foi obtida através de um modelo logístico baseado em informações censitárias de 1980 e 1991 e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE. Os detalhamentos técnicos desse processo encontram-se no estudo "**Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre - nota metodológica**", de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores, da FEE. A estimativa da população do Município de Porto Alegre leva em consideração os dados da contagem populacional de 1996, do IBGE.
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis.

3 - Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: população com dez anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados : conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se pessoas que, não tendo procura, exercem algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados: conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.

Desemprego oculto pelo trabalho precário: compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.

Desemprego oculto pelo desalento e outros: pessoas sem trabalho e que não procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentam procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais Indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito: JOÃO ACIR VERLE

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Secretário: ADELI SELL

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DE PORTO ALEGRE

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Presidente: Aod Cunha de Moraes Jr

Diretor Técnico: Álvaro Antônio Louzada Garcia

Diretor Administrativo: Antonio César Gargioni Nery

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretário: Edir Oliveira

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

Diretor-Presidente: Nelcir Tessaro

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

Diretor-Executivo: Flávio Fava Moraes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

Presidente: Wagner Firmino Santana

Coordenador de Pesquisa: Solange Sanches

Superintendente Técnico Regional: Ricardo Franzoi

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Ministro: Jaques Wagner

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Lúcia dos Santos Garcia (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira, Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Juliana de Souza Patrício, Carolina Beatriz da Silva e Fernanda Correa (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Cleusa Couto da Silva, Margarete Cornélio e Marli Bressan (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Nara Noronha Valle Machado, Rejane Machado Prates, Rosenda de Andrade Espina, Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** André Luiz Leite Chaves (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob, Vinícius Velasco Rondon (FEE), Maria Munhoz Driemeier (FGTAS/SINE-RS), Patrícia Diógenes de Oliveira Follador (PMPA/SMIC). **Auxiliar:** Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiárias:** Carolina Araújo Neumann e Roselaine Batista (FEE). Valéria Piolti da Silva (PMPA/SMIC). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Helenita Ferreira Vargas, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE), Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Darli Campanelli, Diego De Los Santos Flores, Diego Machado da Silva, Emerson Grell Ferraz, Eraldo Silva Fortini, Fernanda Dalsin, Flávia Leite Rossi, Magda Ribeiro Barcelos, Nara Regina D. de Jesus, Nestor Roberto Klein, Paulo Renato Bueno Costa, Rodrigo Magni D'Ávila (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS).

Correspondências para esta publicação poderão ser endereçadas a:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 – 6^o andar – CEP 90.010-283 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3216 9045 – Fax: (51) 3225 0006 – e-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.tche.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Andradas, 680 – Sala 501 – CEP 90.020-004 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3289 1749 – Fax: (51) 3289 1747

e-mail: economia@smic.prefpoa.com.br

www.portoalegre.rs.gov.br/